



## **ÁSIA/SÍRIA – Os Jesuítas sobre o conflito sírio: devemos deter os mercados de armas**

Roma (Agência Fides) – Para compreender e deter o conflito em andamento na Síria “é preciso reconhecer e chamar pelo nome os interesses reais em jogo, no âmbito local, regional e internacional, que não correspondam aos interesses do povo sírio”. Esta é a pista sugerida como chave interpretativa da crise síria pelos Superiores Provinciais dos Jesuítas do Oriente Médio e da Europa reunidos em Roma, na sexta-feira, 25 de outubro, para um confronto sobre as convulsões que agitam a região. No comunicado final, enviado à Agência Fides, os províncias Jesuítas se detiveram em particular sobre o tráfico de armas como fator desencadeador e alimentador de guerras e ações terroristas sofridas pelos povos do Oriente Médio: “Nós”, escrevem os religiosos em referência à situação síria, “fazemos um apelo para que cesse o fornecimento e a venda de armas a todas as partes em conflito”. A mensagem final do encontro se detêm também sobre a condição das comunidades cristãs autóctones, presentes na Síria desde os primeiros tempos do cristianismo. Segundo os jesuítas, não são toleradas “as soluções que preveem o exílio dessas comunidades”. (GV) (Agência Fides 29/10/2013).